

multiner

Relatório da Administração 3T 2020



multiner.com.br



UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (85,4 MW)

SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período acumulado findo em 30 de setembro de 2020 (o “Período 3º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria, na busca da melhoria continua vem aprimorando seus controle e melhorando os sistemas de gestão operacional e administrativo, implantando software e hardware que possibilitam maior confiabilidade nos processos de fechamento mensal dos registros contábeis e fiscal.

A Companhia se preocupa bastante com a transparência e segurança das informações, por este motivo a Diretoria atua fortemente na gestão de Compliance, criando Código de Ética, realizando auditorias, canal de denúncia, relatórios de controles internos, políticas, normas e procedimentos. No segundo trimestre de 2020 foi iniciado o projeto de implantação de um sistema de gestão de qualidade envolvendo todos os processos de trabalho da Companhia, que permeia por todas as áreas, desde o operacional até a contabilização dos resultados; desta forma, deixando explicito em regulamentos, procedimentos e registros de: O que, Quando e Quem deve fazer cada atividade.

Pensando no bem estar dos colaboradores, a Companhia desde o início do período de quarentena causado pela pandemia do COVID-19, constituiu um Comitê de Gestão de Crises, formado pela Diretoria e pelos gestores, que desenvolveu planos de contingência visando a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, além de respeitar os protocolos estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelas Autoridades locais. Todos os colaboradores do escritório de São Paulo trabalharam de forma remota (home office), atendendo todas as demandas e prazos estabelecidos e gradualmente estão retornando à suas atividades presenciais.

Algumas ações externas também foram tomadas junto aos fornecedores e credores, como por exemplo a postergação de alguns pagamentos, onde foram executadas 15 ações para retenção de caixa procurando mitigar os possíveis efeito econômicos do COVID-19. Estas ações implantadas resultaram em *savings* de R\$ 382 mil e postergação de R\$ 44 milhões entre os meses de maio a dezembro de 2020 dos pagamentos de amortização do principal e juros referente ao financiamento do BNB (Banco do Nordeste). Os pagamentos serão retomadas a partir de janeiro de 2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

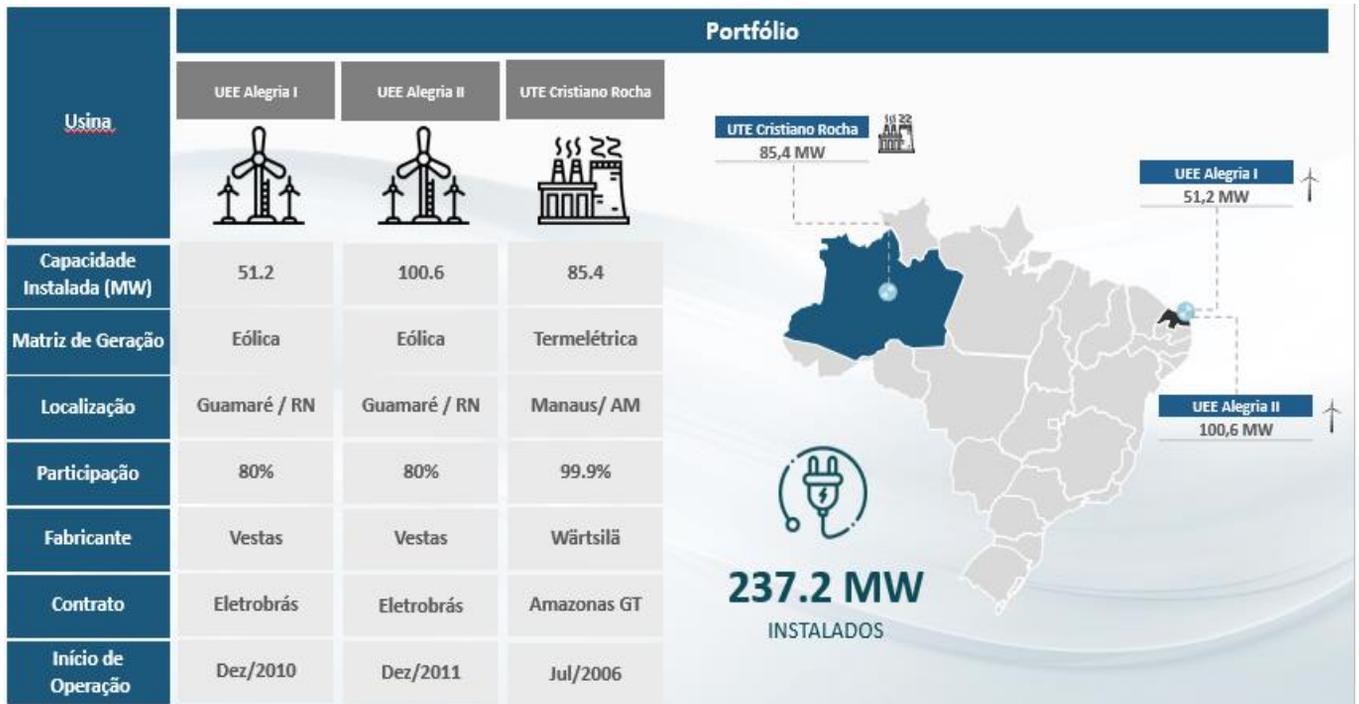
O EBITDA ajustado* do período acumulado até setembro de 2020 foi de R\$ 173 milhões, sendo superior em 10% comparado com o mesmo período do ano anterior.

Em função das oscilações de ventos na região, a NEO gerou 31,6 Mwmédios frente a obrigação contratual de 43,6 Mwmédios. É provável que não será possível recuperar a geração a menor no último trimestre de 2020, mesmo com as melhores expectativas de ventos para o período, indicando assim penalidade de aproximadamente R\$ 24.000.

A RAESA tem gerado muito bem e no acumulado até setembro de 2020 atingiu geração média de energia de 65,6 MW, sendo 1,1% acima da obrigação contratual.

Um dos principais desafios da Diretoria atual são as renegociações das dívidas. Na NEO os contratos encontram-se adimplentes e seguindo a curva de amortização dos contratos vigentes atualmente. Na RAESA, os contratos das dívidas com a Fundação Celos estão adimplentes, conforme curva de contrato vigente. No caso dos outros dois credores da RAESA, as Fundações Prece e Postalis, estão adimplente e sendo pagas mensalmente conforme stand still vigente. A Diretoria continua em tratativas para renegociar as dívidas da RAESA, onde ainda não foi possível acordo entre as partes. A Diretoria da Companhia já apresentou plano de reestruturação aos credores, o qual foi discutido amplamente, e atualmente as Fundações estão analisando a proposta enviada.

PERFIL DA COMPANHIA



A Companhia possui três ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

A termelétrica RAESA – UTE Cristiano Rocha tem capacidade total instalada de 85,38 MW e está localizada na cidade de Manaus/AM, com início em operação em maio de 2005. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW, e utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário.

A Eólica NEO, possui o Complexo Alegria tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (o “PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

DESTAQUES

- ❖ Fonte Eólica: O volume de energia gerada de janeiro a setembro de 2020 corresponde a 284,5 MWm vs 276,9 MWm o mesmo período do ano anterior, superior em 2,7%.
- ❖ Fonte Termelétrica: O volume de energia gerada de janeiro a setembro de 2020 corresponde a 590,4 MWm vs 589,72 MWm apresentando ligeiro aumento de geração comparado com o mesmo período do ano anterior.
- ❖ Lucro Bruto: R\$ 39.196 no 3T20, acima do 3T19 em 23,0% e no acumulado nove meses de 2020 apresentou R\$ 114.317 sendo 21,6% acima do mesmo período acumulado de 2019.
- ❖ EBITDA ajustado: R\$ 52.288 no 3T20, sendo ligeiramente superior ao mesmo trimestre de 2019, quando apresentou R\$ 51.789. No acumulado de nove meses de 2020 apresentou R\$ 173.042 sendo 10,3% superior ao mesmo período acumulado de 2019.
- ❖ Resultado Líquido do Período: Lucro líquido do período de R\$ 14.279 no 3T20, sendo inferior em 41,7% ao 3T19 quando obteve R\$ 24.491. No acumulado de nove meses de 2020 apresentou um lucro líquido do período de R\$ 41.015, sendo superior em 131,4% ao mesmo período acumulado de 2019 quando obteve R\$ 17.726.
- ❖ Saldo de Caixa não restrito: R\$ 110.981 em 30 de setembro de 2020, acima em 9% do saldo apresentado em 31 de dezembro de 2019.

PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita líquida	71.314	64.164	11%	209.161	194.217	8%
Lucro bruto	39.196	31.857	23%	114.317	94.006	22%
EBITDA (ajustado)	52.288	51.789	1%	173.042	156.925	10%
Margem EBITDA (ajustada)	67%	73%	n.a.	75%	73%	n.a.
Lucro líquido do período	14.279	24.491	(42%)	41.014	17.726	131%

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	3T20	2019	Var.
Saldo de caixa	110.981	107.303	3%	110.981	102.202	9%
Depósitos Vinculados	103.470	99.153	4%	103.470	101.718	2%
Dívida líquida *	1.077.235	1.099.857	(2%)	1.077.235	1.091.152	(1%)

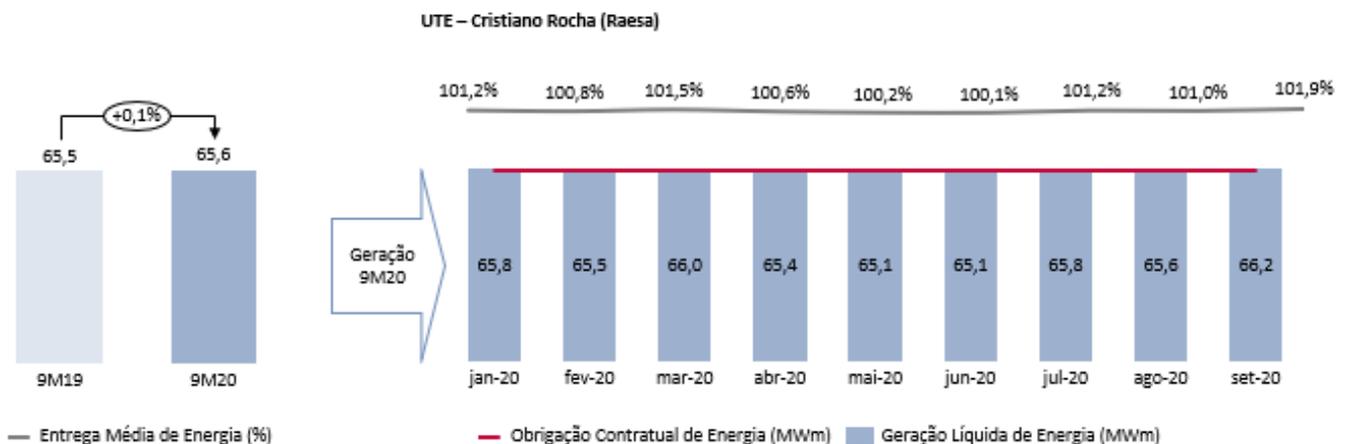
*Divida líquida = Dividas não conversíveis – Caixa e equivalentes – Depósitos vinculados a dívida

*EBITDA ajustado = EBITDA - Amortização do Leasing Financeiro

DESEMPENHO OPERACIONAL - RAESA

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, a geração média foi de 65,85 MW, sendo entregue 101,3% referente à obrigação contratual junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (65,0 MW). Comparado com o mesmo período do ano anterior foi superior em 1,0%. Já no período acumulado de janeiro a setembro a geração média foi de 65,6 MW, sendo entregue 100,9% face à obrigação contratual. A melhora na geração é devida à adequada gestão e performance da equipe operacional e na forma eficaz de controle das manutenções preventivas nos motores, evitando manutenções corretivas que ocasionariam paradas dos motores e, por consequência, perda de geração.

Em setembro a usina atingiu a marca de 11 meses consecutivos entregando a energia contratual com uma média de 101,2% da energia contratada sem glosas e penalidades. No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, assim como o acompanhamento da geração mensal

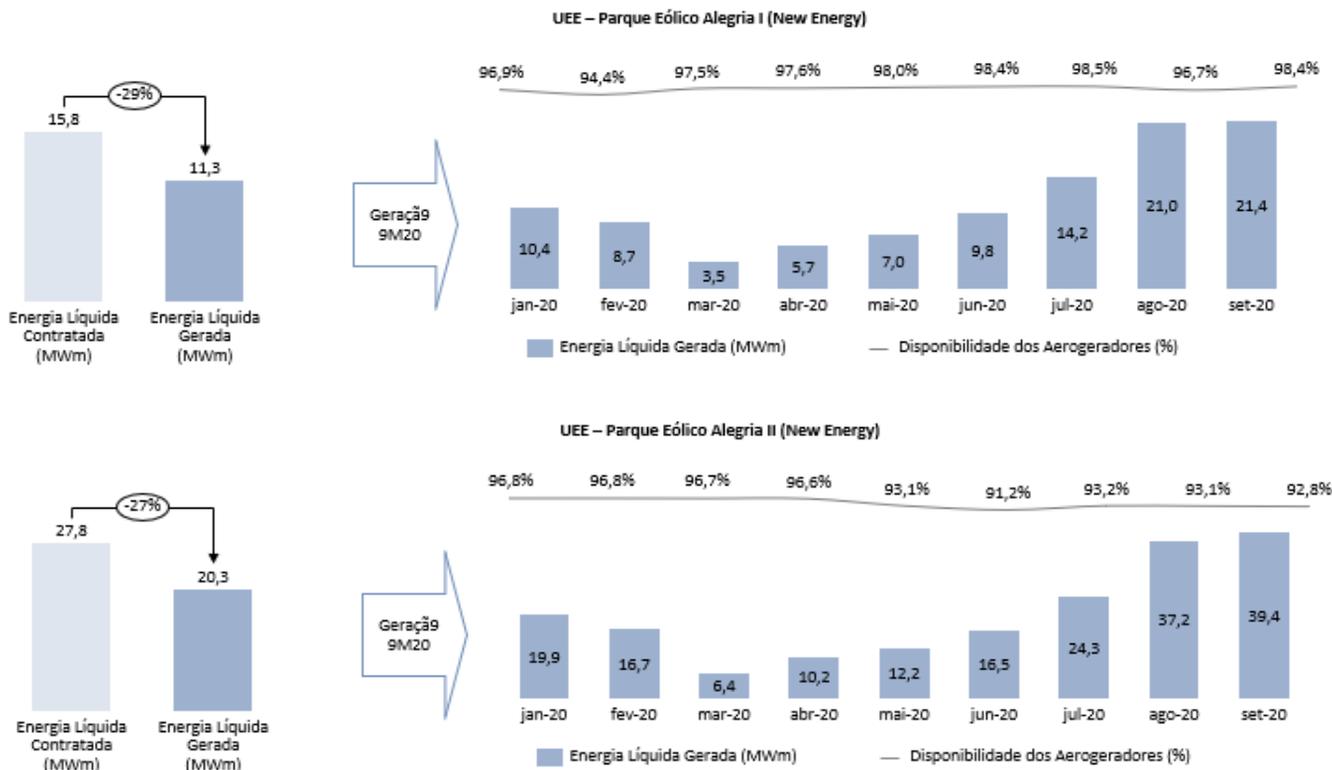


DESEMPENHO OPERACIONAL - NEO

No período acumulado de janeiro a setembro de 2020, a geração do complexo Alegria foi de 31,6 MWmédios, sendo superior em 2,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I no período acumulado de nove meses gerou 11,3 MWmédios, sendo superior em 7,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (gerou 10,5 Mwmédios). Já o parque Alegria II no período acumulado de nove meses gerou 20,3 MWmédios, se mantendo estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior (gerou 20,2 Mwmédios).

A geração está menor em 27,6%, em relação à obrigação contratual do PROINFA (43,6 Mwmédios). Essa geração à menor deve-se principalmente pela falta de ventos na região. As manutenções preventivas foram concluídas e assim encerrado o ciclo das manutenções para 2020, deixando as turbinas 100% disponíveis para operar durante período de maiores altas dos ventos (setembro à dezembro).

Nos gráfico a seguir são apresentadas as entregas médias de energia dos parques Alegria I e Alegria II, assim como a disponibilidade dos aerogeradores.

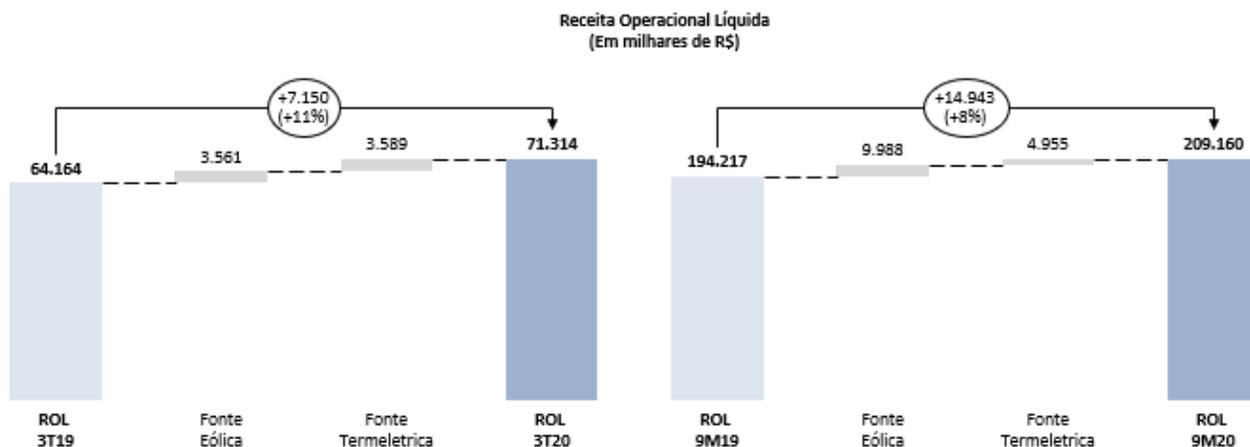


DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita fixa	86.016	81.388	6%	255.723	242.416	5%
Receita variável	10.764	8.738	23%	29.802	26.456	13%
Receita bruta	96.780	90.126	7%	285.525	268.872	6%
Impostos e encargos*	(18.713)	(19.061)	(2%)	(56.102)	(54.170)	4%
Glosa de energia	0	(151)	(100%)	0	(240)	(100%)
Amortização de Leasing financeiro	(6.753)	(6.750)	0%	(20.262)	(20.245)	0%
Deduções das receitas	(25.466)	(25.962)	(2%)	(76.364)	(74.655)	2%
Total receita operacional líquida	71.314	64.164	11%	209.161	194.217	8%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 71.314 no 3T20, sendo 11,1% superior à receita registrada no 3T19 de R\$ 64.194. Já no período acumulado findo em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 209.161 superior em 7,7% ao mesmo período do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 194.217. A melhora da receita bruta deve-se pelo reajuste tarifário dos contratos ocorridos em março (+4,0%) e agosto (+7,0%). A RAESA apresentou a disponibilidade média de energia de 100,9% da sua obrigação contratual (65 MW médios). A NEO é responsável por 65,5% da receita operacional líquida com R\$ 137.003 e a RAESA com 34,5% que corresponde a R\$ 72.158.

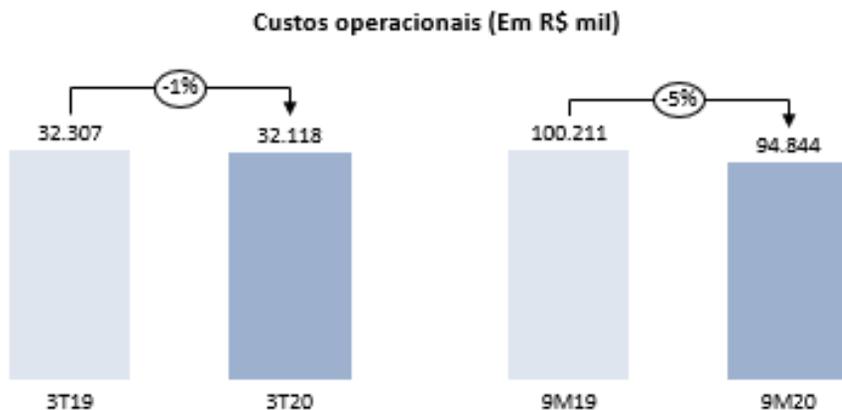


DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Custos de O&M	(15.631)	(13.336)	17%	(40.711)	(45.071)	(10%)
Custos com Seguros	(1.023)	(1.142)	(10%)	(3.063)	(3.245)	(6%)
Custos com Pessoal e Encargos	(3.901)	(3.986)	(2%)	(11.355)	(10.153)	12%
Depreciação/Amortização	(10.126)	(10.379)	(2%)	(30.564)	(31.161)	(2%)
Amortização PPA (mais valia)	(2.711)	(2.711)	0%	(8.133)	(8.133)	0%
Demais Custos	1.274	(753)	(269%)	(1.018)	(2.448)	(58%)
Total Custos Operacionais	(32.118)	(32.307)	(1%)	(94.844)	(100.211)	(5%)

Os custos operacionais no 3T20 totalizaram R\$ 32.118, apresentando uma ligeira redução de 0,6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 32.307. Com relação aos demais custos, trata-se de créditos de PIS/COFINS sobre depreciação que passam a ser tomadas após estudos tributários.

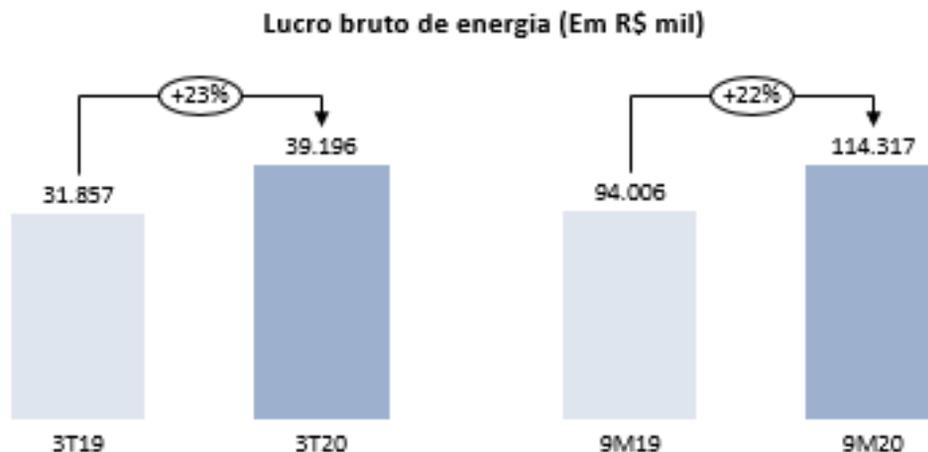
Já no período acumulado de nove meses os custos totalizaram R\$ 94.844, sendo inferiores em 5,4% comparado ao mesmo período do ano anterior de R\$ 100.211. No que tange a redução dos custos de O&M em 10% esta se justifica pela redução de custos com manutenções preventiva e corretivas, devido ao início das aquisições de peças e equipamentos para as conversões dos motores para operarem com 100% gás, aliado à menores custos de inventário relacionados a peças sobressalentes.



DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida	71.314	64.164	11%	209.161	194.217	8%
Custos Operacionais	(32.118)	(32.307)	(1%)	(94.844)	(100.211)	(5%)
Lucro Bruto	39.196	31.857	23%	114.317	94.006	22%

O lucro bruto no 3T20 totalizou R\$ 39.196, sendo maior em 23,0% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 31.857. E no acumulado nove meses totalizou o valor de R\$ 114.317, sendo superior em 21,6% comparado com o mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 94.006. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita líquida devido ao reajuste tarifário e a eficiência na disponibilidade de geração, aliados à redução dos custos operacionais conforme citado anteriormente.



DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA AJUSTADO

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida	71.314	64.164	11%	209.161	194.217	8%
Custos Operacionais	(32.118)	(32.307)	(1%)	(94.844)	(100.211)	(5%)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.610)	92	(6189%)	(12.797)	(8.346)	53%
Outras Receitas/Despesas	(888)	0	n.a.	12.563	11.726	7%
Depreciações/Amortizações	19.590	19.840	(1%)	58.959	59.539	(1%)
EBITDA ajustado	52.288	51.789	1%	173.042	156.925	10%
Margem EBITDA ajustado*	67%	73%	n.a.	75%	73%	n.a.

O EBITDA ajustado no 3T20 totalizou R\$ 52.288, foi superior em 1,0% quando comparado com mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 51.789. O principal impacto para o aumento do EBITDA ajustado foi o aumento apresentado na receita líquida em R\$ 7.150. No 3T19 as despesas gerais e administrativas incluem estorno de provisão de R\$ 6.119, desconsiderando este efeito não recorrente as despesas gerais e administrativas no trimestre ficariam em linha com o 3T20. A margem EBITDA ajustado para o 3T20 foi de 67%, inferior em 6,1 p.p. comparada ao mesmo período de 2019.

No período acumulado de janeiro a setembro de 2020 o EBITDA ajustado totalizou R\$ 173.042, sendo superior em 10,3% comparado ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 156.925. Este efeito positivo deve-se principalmente ao aumento da receita operacional líquida R\$ 14.944 e pela redução nos custos operacionais em R\$ 5.367.

DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Aplicação financeira	1.056	2.814	(62%)	4.485	7.117	(37%)
Bônus de adimplência	0	2.685	(100%)	3.411	8.148	(58%)
Juros sobre arrendamentos	2.340	2.626	(11%)	7.240	8.078	(10%)
Outras receitas financeiras	7.808	1.670	367%	8.391	4.887	72%
Receitas financeiras	11.204	9.795	14%	23.527	28.231	(17%)
Juros sobre empréstimos	(22.152)	(11.934)	86%	(65.111)	(58.976)	10%
Correção monetária passiva	(1.378)	(1.156)	19%	(18.297)	(30.687)	(40%)
Desmobilização	(509)	(631)	(19%)	(1.085)	(2.103)	(48%)
Atualização arrendamentos	(646)	(472)	37%	(1.732)	(1.431)	21%
Outras despesas financeiras	(2.938)	(1.896)	55%	(4.928)	(8.374)	(41%)
Despesas financeiras	(27.623)	(16.089)	72%	(91.153)	(101.572)	(10%)
Resultado financeiro	(16.419)	(6.294)	161%	(67.626)	(73.341)	(8%)

O resultado financeiro do 3T20, fechou negativo em R\$ 16.419, sendo pior em R\$ 10.125 quando comparado ao mesmo período de 2019, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras em R\$ 11.534. O aumento se deve aos juros sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual apresentou aumento significativo no 3T20 (jul/20: 2,23%, ago/20: 2,74% e set/20: 4,34%) enquanto que no mesmo período do ano anterior o IGP-M não apresentou tal elevação (jul/19: 0,40%, ago/19: -0,67 e set/19: -0,01%). Estas variações das taxas do IGP-M mensal causaram impacto negativo no resultado financeiro do terceiro trimestre de R\$ 10.218.

Já no período acumulado de nove meses de 2020 o resultado financeiro apresentou melhora de R\$ 5.715, principalmente pela redução das despesas financeiras em R\$ 10.419, as principais rubricas que apresentaram redução foram as correções monetárias passivas, onde em 2019 houve dois efeitos não recorrentes: i) Contabilização da correção monetária do acordo de Itapebi (R\$ 3.798) e ii) Impacto de R\$ 8.750 devido a redução da taxa do IGP-M comparando 2020 (6,68%) versus 2019 (8,64%). Outros dois fatores que apresentaram variação no período acumulado de nove meses referem-se ao impacto negativo de R\$ 6.135 devido aos juros sobre empréstimos e pelo impacto positivo em 2019 de R\$ 7.268, devido ao estorno de multa e mora no resultado com a assinatura do stand still de Prece.

DESEMPENHO FINANCEIRO - LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Resultado operacional	32.698	31.949	2%	114.083	97.386	17%
Resultado financeiro	(16.418)	(6.294)	161%	(67.626)	(73.341)	(8%)
Equivalência patrimonial	0	828	(100%)	0	620	(100%)
IR/CSLL	(2.001)	(1.992)	0%	(5.443)	(6.939)	(22%)
Lucro líquido do período	14.279	24.491	(42%)	41.015	17.726	131%

No período do 3T20 o resultado líquido da Companhia fechou com lucro líquido do período de R\$ 14.279, sendo inferior ao mesmo período do ano anterior em 41,7%, quando apresentou lucro líquido do período de R\$ 24.491. A Companhia mantém sua estabilidade operacional, porém a variação negativa deve-se ao resultado financeiro conforme citado anteriormente, o qual obteve um aumento de R\$ 10.124.

No período acumulado findo em 30 de setembro de 2020, o lucro líquido do período da Companhia foi de R\$ 41.015, sendo R\$ 23.289 superior que o mesmo período do ano anterior, quando obteve lucro líquido do período de R\$ 17.726. A variação positiva refere-se ao resultado operacional da Companhia o qual no acumulado de nove meses obteve uma melhora de R\$ 16.697.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Em 30/09/2020 (R\$ Mil)	RAESA	NEO	Multiner	Total
“Dívida Não Conversível”	666.590	638.879	11.012	1.316.482
CCBs	666.590	207.970	-	874.560
BNB	-	430.910	-	430.910
Debêntures Bolognesi	-	-	11.012	11.012
“Dívida Conversível”	89.152	288.065	14.067	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	288.065	-	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	14.067	14.067
Sub-Total	755.742	926.944	25.079	1.707.766
Custo de Captação	(8.732)	(5.052)	-	(13.784)
Total	747.010	921.892	25.079	1.693.981

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de setembro de 2020, totalizam R\$ 1.693.982 líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do stand still assinado desde 2019. A Companhia está buscando entrar em acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em R\$ mil)

ATIVO	30/09/20	31/12/19	PASSIVO	30/09/20	31/12/19
CIRCULANTE	262.617	260.716	CIRCULANTE	1.387.985	1.569.841
Caixa e equivalentes de caixa	110.981	102.202	Empréstimos e financiamentos	695.546	859.244
Contas a receber	46.972	57.549	Debêntures	11.012	9.194
Tributos a recuperar	32.255	44.444	Fornecedores	229.767	229.722
Arrendamento mercantil	18.396	17.487	Obrigações sociais e trabalhistas	2.826	1.719
Estoques	24.776	24.307	Obrigações tributárias	7.779	8.282
Adiantamentos a fornecedores	15.014	4.903	Arrendamento mercantil a pagar	1.211	974
Outros créditos	14.223	9.824	Outras obrigações	439.844	460.706
NÃO CIRCULANTE	1.641.967	1.632.602	NÃO CIRCULANTE	744.454	592.346
Contas a receber	19.254	19.816	Empréstimos e financiamentos	596.140	435.828
Tributos a recuperar	108.316	90.267	Obrigações tributárias	4.070	5.336
Arrendamento mercantil	116.617	130.370	Impostos diferidos	42.207	44.973
Depósitos judiciais	235	220	Provisão para demandas judiciais	4.674	4.674
Partes relacionadas	449.279	449.279	Partes relacionadas	0	0
Outros créditos	4.520	3.101	Provisão para desmobilização de ativos	29.066	27.211
Depósito vinculados	106.984	105.067	Outras obrigações	44.205	49.247
Investimentos	0	-	Arrendamento mercantil a pagar	14.916	15.901
Intangível	101.977	109.470	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Imobilizado	715.437	704.504	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(227.855)	(268.869)
Direito uso - arrendamento mercantil	15.020	16.180	Capital social	855.828	855.828
Propriedades para investimento	4.328	4.328	Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	(1.588.121)	(1.625.447)
			Acionistas não controladores	(39.478)	(43.166)
TOTAL DO ATIVO	1.904.584	1.893.318	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.904.584	1.893.318

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita operacional líquida	209.161	194.217
Custo das vendas e dos serviços prestados	(94.844)	(100.211)
Resultado bruto	114.317	94.006
Gerais e administrativas	(12.797)	(8.346)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.563	11.726
Resultado de equivalência patrimonial	0	620
Total receitas (despesas) operacionais	(234)	4.000
Resultado antes do resultado financeiro	114.083	98.006
Despesas financeiras	(91.153)	(101.572)
Receitas financeiras	23.527	28.231
Resultado financeiro, líquido	(67.626)	(73.341)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	46.457	24.665
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.388)	(5.297)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.765	(1.642)
Incentivos fiscais (SUDENE)	180	0
Lucro líquido do período	41.014	17.726
Atribuível a:		
Acionistas controladores	37.326	18.520
Acionistas não controladores	(3.688)	(794)

INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young Auditores Independentes S.A prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

Emiliano Spyer

Diretor de Relações com Investidores

Juraj Vajda

Diretor Financeiro

Edésio Nunes

Diretor Presidente